

PLANTA DE LOCALIZAÇÃO E COBERTURA | ESC 1/250

Implantação
A implantação explora a relação dos espaços internos e externos com os eixos visuais, de forma que o próprio paisagismo crie acessos e áreas convidativas direcionando o fluxo de pedestres. Como estratégia, foi pensado em três setores: animal, sendo lar temporário e permanência; pessoal, funcionário e/ou visitantes e as cuidados dos animais. Dessa forma cada setor possui seu próprio fluxo, priorizando o bem-estar do animal no complexo.

Cobertura

O projeto conta com diferentes tipos de cobertura, cada qual foi pensada e utilizada para os três setores.
No setor de cuidados, canil, circulações (eixo estrutural) e as demais que distribuem o fluxo) e vários cobertos (interação e eventos), possuem a cobertura metálica com telha sanduiche (inc.: 5%). Sendo uma cobertura leve, a mesma proporciona maiores vãos e flexibilidade ao projeto. Além disso, permite maior reversibilidade em caso de futuras ampliações no complexo.
No setor de cuidados, a laje impermeabilizada foi utilizada como fechamento para o reservatório de uso geral e reserva técnica de incêndio. Os demais reservatórios moldados in-loco também, possuem laje impermeabilizada.
Para o galil e setor pessoal, utiliza-se a cobertura vegetal com o intuito de captação da água da chuva, podendo ser reutilizada no complexo que tem grande demanda desse recurso. Além de ser uma solução sustentável também, é uma solução estética para a linguagem arquitetônica, corroborando para a horizontalidade no conjunto.

Soluções de Sustentabilidade

O projeto busca sistemas funcionais e meios sustentáveis para seu funcionamento. Conta com um processo de reutilização da água da chuva (recolhida pelas coberturas vegetais) para irrigação e higienização das baías, sendo armazenada em uma cisterna com capacidade para 42.735 litros (conforme esquema 01).
Os dejetos dos animais saudáveis são recolhidos e encaminhados diretamente para o biodigestor (esquema 02). Nele ocorre o processo de fermentação das fezes, resultando em dois produtos finais: o biogás e o biofertilizante. As fezes dos animais em observação e/ou doentes são depositadas em um sistema convencional (de descarga), sendo encaminhado para a evapotranspiração (conforme apresentado no esquema 03).

Reservatórios

Os demais reservatórios moldados in-loco funcionam através da rede de abastecimento municipal. A opção de serem moldados in-loco também, justifica a Reserva Técnica de Incêndio (R.T.I. - NBR 13.714) que corresponde a 30% da quantidade de água total, sendo aproveitada em um único reservatório, localizada acima do complexo cirúrgico. Para que não haja grandes deslocamentos de canalizações, o setor pessoal e cada conjunto de baía (canil ou galil) contam com seu próprio reservatório. Sendo que para o setor pessoal tem-se a capacidade de 19.430 litros; para o galil, 7.200 litros; canil, 14.940 litros; e o reservatório de uso geral descontando o setor pessoal, é de 175.345 litros. Lembrando, todos os reservatórios já contam com a Reserva Técnica de Incêndio.

CÁLCULO RESERVATÓRIOS

SETOR	AMBIENTE	QNTD. PESSOAS	QNTD. ÁGUA (litros/dia)
ADMINISTRATIVO	Hall	6	150
	Recepção	1	25
	Sala de Reuniões	9	225
	Escritório	2	50
	Sanit. adaptados (02)	2	50
EDUCACIONAL	Foyer	-	-
	Sala Multiuso	57	1.425
	Control Animal	11	275
	Sala de Vacinas	2	50
	Triagem	2	50
CUIDADOS	Sanit. adaptado	1	25
	Banho e Tosa	2	50
	Consultórios (02)	4	100
	Sala de Exames	2	50
	Rua X	2	50
	Sanit. adaptado	1	25
	Patio Humanizado de Espera	12	300
	Informação (02)	4	100
	Espaco p/ Preencher Prontuário (02)	2	50
	Preparo de Pacientes (02)	4	100
SERVIÇOS	Sala Cirúrgica (02)	4	100
	Antissepsia e Paramentação (02)	4	100
	Lavagem e Esterilização de Materiais	2	50
	Isolamento p/ Recup. Anestésico (02)	2	50
	Depósito e Coleta de Lixo Hospitalar	1	25
	Isolamento p/ Doenças Infectocontag. (02)	4	100
	Depósito de Medicamentos	2	50
	Copa	10	250
	Vestibulares (02)	20	500
	Sanitários (02)	6	150
SERVIÇOS	Depósito Material de Limpeza	1	25
	Estor Funcionários	10	250
TOTAL		194	5.300 litros/dia
TOTAL PARA 02 DIAS		-	10.600 litros

RESERVA TÉCNICA DE INCÊNDIO (NBR 13.714 - 30%) 3.180 litros
Obs.: foi considerado o consumo ambulatorial de 02 pessoas por sala, sendo 25 litros/dia cada.

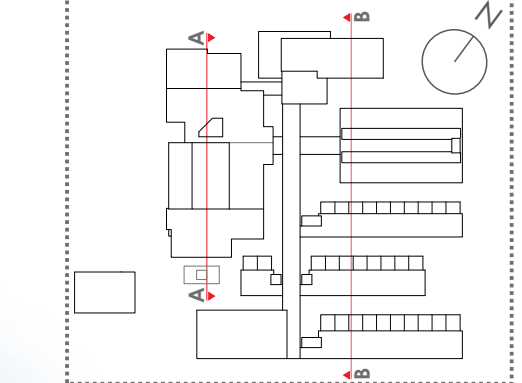
AMBIENTE	PORTE	QNTD. BAÍAS	QNTD. ÁGUA (litros/dia)
CANIL	Pequeno	10	250
	Médio	10	250
	Grande	10	250
TOTAL		30 baías	750 litros/dia
TOTAL PARA 02 DIAS		-	1.500 litros
GATIL	Pequeno	08	200
	Médio	08	200
	Grande	08	200
TOTAL		24 baías	600 litros/dia
TOTAL PARA 02 DIAS		-	1.200 litros
TOTAL GERAL		38 baías	1.350 litros/dia
TOTAL GERAL PARA 02 DIAS		-	2.700 litros

RESERVA TÉCNICA DE INCÊNDIO (NBR 13.714 - 30%) 1.020 litros
Obs.: foi considerado o consumo ambulatorial de 01 pessoa sendo 25 litros/dia.

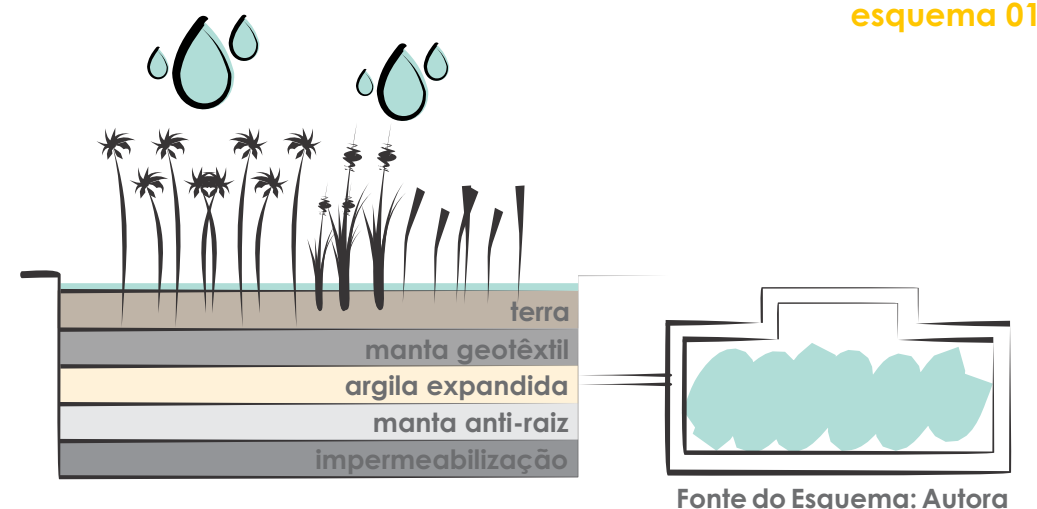
CÁLCULO DO DIGESTOR		QNTD. CAES	QNTD. FEZES (gramas)
AMBIENTE	PORTE		
CANIL	Pequeno	20	3.000 g/dia
	Médio	20	5.400 g/dia
	Grande	20	8.400 g/dia
TOTAL		60 cães	16.800 g/dia
TOTAL POR MÊS - gramas		-	504.000 g/mês
TOTAL POR MÊS - quilos		-	504 kg/mês

Obs.: foi considerado o consumo máximo de ração por dia.
Lembrando também que são 102 cães em cada baía.
Pequeno - 100 a 150 gramas/dia
Médio - 140 a 270 gramas/dia
Grande - 280 a 420 gramas/dia

LOCALIZAÇÃO DOS CORTES APRESENTADOS

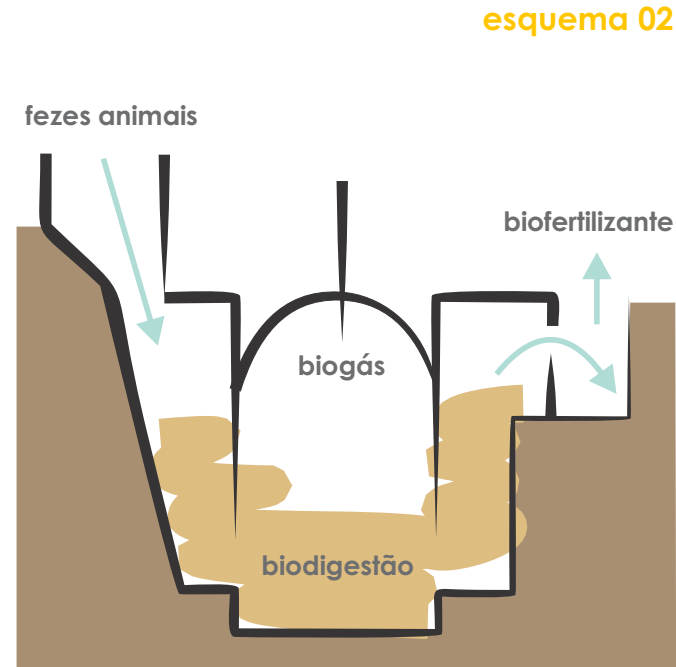


PROCESSO DE REUTILIZAÇÃO E ARMAZENAMENTO DE ÁGUA PLUVIAL ATRAVÉS DAS COBERTURAS VEGETAIS



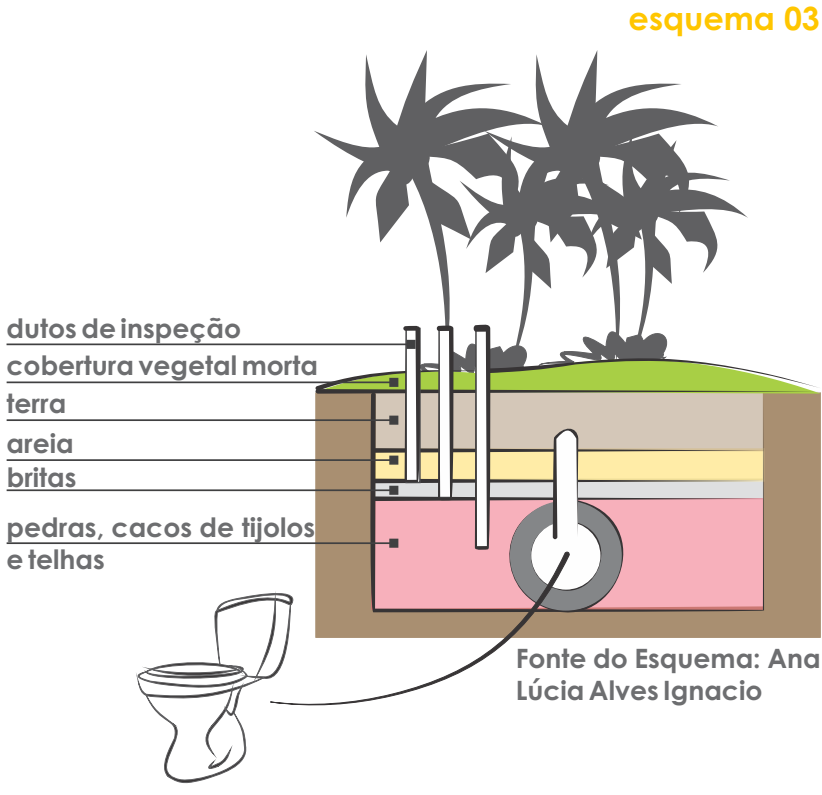
Fonte do Esquema: Autora

BIODIGESTOR



Fonte do Esquema: Ana Lúcia Alves Ignácio

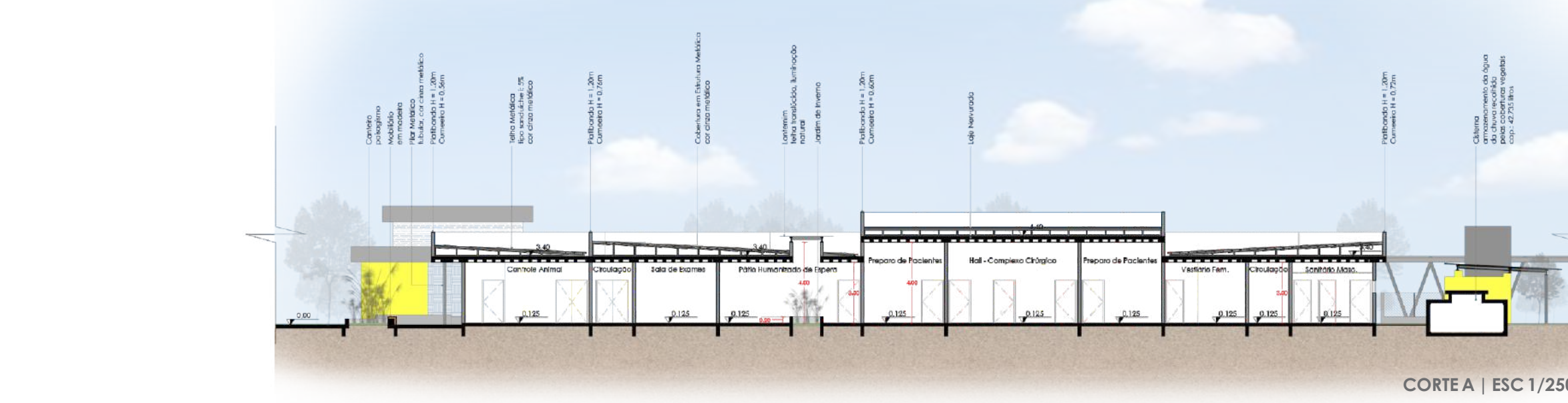
EVAPOTRANSPIRAÇÃO



Fonte do Esquema: Ana Lúcia Alves Ignácio



PERSPECTIVA EXTERNA | solaril coletivo galil



CORTE A | ESC 1/250

O corte A mostra parte do setor animal, sendo esse, os cuidados. Buscou-se uma continuidade desse setor por meio dos acessos. O acesso pelo controle animal distribui o fluxo para o atendimento.

O complexo cirúrgico é uma área totalmente estéril e fechada, possui um pé direito mais alto, direcionando o jogo de volumes proposto e servindo de área técnica para equipamentos necessários.

O mesmo corte mostra também o setor de serviços, destacado pelo vestiário feminino e sanitário masculino. A circulação ampla nesse setor, justifica sua funcionalidade, tendo em vista que o local possui depósito para material de limpeza: e foi pensando numa circulação onde não houvesse conflito de fluxos.



CORTE B | ESC 1/250

O corte B apresenta parte do setor animal, sendo eles o canil e galil. Entre cada conjunto de baías caninas, encontram-se pátios interativos, para os animais de mesmo porte.

A interação dos felinos acontece na própria baía ou solaril; e também no solaril coletivo que fica ao ar livre, tendo mais contato com a natureza.

A sala multiuso possui um pé direito mais alto, tendo a finalidade de se adequar a qualquer tipo de evento que ali seja realizado. A captação da água da chuva acontece pela cobertura vegetal, e foi pensada para permitir uso no jardim, bem como limpeza externas.



PERSPECTIVA AÉREA | composição das coberturas



PERSPECTIVA INTERNA | eixo estrutural



E

D

C